



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição
anos

OTIMIZAÇÃO DAS AMOSTRAS DE SANGUE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

PAULA DE MOURA PIOVESANA, ANGÉLICA BATISTA DE SOUZA, LISIANE CRISTINA GRISOTTO FAVARO, THUANY APARECIDA ROSSATO VIEIRA, JEFERSON DANIEL SOLDERA, MARIA JOSÉ BRITO MONTEIRO, ROBERTA NAZÁRIO AOKI



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras-chave: Enfermagem. Fase pré analítica. Terapia intensiva

Introdução/Objetivo:

A confiabilidade de um exame laboratorial dentro da unidade de terapia intensiva é relevante para a evolução do indivíduo internado, pois auxilia a direcionar o seu tratamento. Na literatura temos descrito que cerca de 70% dos erros laboratoriais se devem a problemas na fase pré-analítica, na nossa realidade ocorriam recoletas de exames, hemólise, coagulação indesejada de amostra, amostra insuficiente, demora para a liberação do resultado, entre outros. Vimos a qualificação dos recursos humanos da enfermagem para a coleta e procedimentos da fase pré-analítica até a entrega da amostra de sangue ao laboratório como um meio para otimizar a coleta de exames. Objetivo: qualificar a equipe de enfermagem para a coleta de exames de sangue.

Metodologia:

Inicialmente foi realizado uma revisão das práticas para a coleta de exames laboratoriais e cuidados na fase pré-analítica com as amostras. Foi elaborada um treinamento de 40 minutos, disponibilizado à equipe de enfermagem da UTI em formato híbrido: presencial ou virtual numa sala de aula, para facilitar o acesso da equipe. O conteúdo temático visava diminuir o número de recoletas, diminuir o número de amostras de hemocultura contaminadas, e dividir com a equipe técnica a coleta de amostras sanguíneas da unidade, cuidados na fase pré-analítica, locais de coleta, sequência de distribuição do sangue após a coleta nos tubos.

Resultados:

O treinamento elaborado contemplava a fase pré-analítica, fase na qual dentro da terapia intensiva, a equipe de enfermagem executa a coleta, escolhendo-se a via de coleta de exame de sangue (punção venosa periférica, coleta pelo cateter de monitorização arterial, coleta pelo cateter venoso central), cuidados com a amostra de sangue como ordem de preenchimento dos tubos de sangue, número de versões necessárias, até o transporte e entrega no laboratório. Essa capacitação contemplou os turnos matutino, vespertino e noturno, com abrangência da maior parte da equipe. Também foi disponibilizado o conteúdo do treinamento na plataforma Google Sala de Aula para ser utilizado em treinamento de novos funcionários.

Conclusão:

A equipe de enfermagem participou do treinamento, se atualizando. O treinamento resultou em redução de recoletas, desperdício de amostras, diminuição do tempo para liberação de resultado adequado. Com otimização dos cuidados com as amostras de sangue na coleta, distribuição nos tubos e demais cuidados orientados ofertam um cuidado mais seguro para o paciente.

Referências: RESOLUÇÃO COFEN Nº 390/2011. Normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva. DISPONÍVEL: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3902011_8037.html Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial para coleta de sangue venoso. 2. ed. Barueri: Minha Editora, 2010. Disponível: <https://kasvi.com.br/tubos-de-coleta-vacuo-analise-sangue-cores-beneficios/>